

## REVISÃO DE LITERATURA - ANATOMIA HUMANA

### **REVISÃO ANATÔMICA DOS LÁBIOS APLICADA AO PREENCHIMENTO LABIAL: VARIAÇÕES E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.**

*Myllene Sthephanny Mendes Araújo (myllene.mendes@discente.ufma.br)*

*Anna Júlia Da Silva Miranda (anna.miranda@discente.ufma.br)*

**Introdução:** O preenchimento labial é um procedimento estético amplamente utilizado na harmonização orofacial e sua execução segura depende do domínio detalhado da anatomia labial. A região dos lábios é composta por camada cutânea, muscular e mucosa, com muitas terminações vasculares e sensoriais. A compreensão das variações anatômicas individuais é essencial para prevenir complicações, como oclusão vascular, assimetrias e irregularidades de volume, além de otimizar o resultado estético e funcional. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da anatomia labial baseada na literatura, relacionando-a ao procedimento de preenchimento labial, destacando a importância do conhecimento anatômico para uma execução segura e eficaz da técnica. **Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases PubMed, SciELO e BVS, utilizando os descritores “anatomia labial”, “artéria labial”, “preenchimento labial”, “orbicular dos lábios” e “harmonização orofacial”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025 que abordavam a anatomia labial e suas implicações clínicas e estéticas.

**Resultados:** A irrigação labial é realizada principalmente pelos ramos labiais superior e inferior da artéria facial, localizados entre a mucosa e o músculo orbicular dos lábios, a uma profundidade média de 4 a 6 mm. A artéria labial

superior apresenta diâmetro médio de 1,2 a 1,8 mm e trajetos variáveis, influenciando o risco de intercorrências vasculares. O músculo orbicular dos lábios é o principal responsável pela mobilidade e sustentação da região, enquanto o arco de Cupido, o filtro e o vermelhão constituem marcos anatômicos fundamentais para o contorno e proporção estética. As variações anatômicas individuais, como diferenças musculares e ramificações vasculares atípicas, afetam diretamente a técnica de injeção e a distribuição do produto. O uso de cânulas rombas, injeções lentas e aspiração prévia são condutas recomendadas para maior segurança.

Conclusão: O conhecimento anatômico detalhado dos lábios e de suas variações é indispensável para o planejamento e a execução do preenchimento labial. A integração entre anatomia e prática clínica permite um tratamento personalizado, com menor risco de complicações e resultados estéticos mais previsíveis e harmônicos.

Palavras-chave: Anatomia labial; arco de cupido; artéria labial; harmonização orofacial; variações anatômicas.

<https://docs.google.com/document/d/1yTbZ0UGV2KeSnQqJ0XSrG74hvvqNv5fTCoNkvvJJSSho/edit?usp=drivesdk>

Palavras-chave: anatomia labial; arco de cupido; artéria labial; harmonização orofacial; variações anatômicas.